

REVISTA ONLINE



COMPARTILHE
ESTE CONTEÚDO

ABRASFE InForma

Ed. 11 - MAI/JUN.2022



CENÁRIO DAS EMPRESAS DE FÔRMAS, ANDAIMES E ESCORAMENTOS 2022



ANÁLISE GERAL DE MERCADO

Aço representa maior peso entre aumento de custos da construção, diz estudo da CBIC.



ABRASFE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

A **ABRASFE, Associação Brasileira de Fôrmas, Escoramentos e Acesso**, foi criada inicialmente por oito empresas brasileiras do ramo de fôrmas e escoramentos, sendo elas: **Estub, Rohr, Mills, Peri, Doka, ULMA, SH e Pashal.**

Após a consolidação do estatuto, missão e valores, deu-se o início da franquia para o ingresso de outros associados, empresas do ramo, cujo perfil de atuação técnica seja concernente às premissas e exigências da qualidade de produtos e serviços da associação.

Entre os vários objetivos da associação, se destacam a valorização do segmento, a importância e a responsabilidade que o serviço representa para a obra e o construtor, as melhorias contínuas no atendimento e as normatizações de procedimentos e critérios de cálculo, inclusive com a **elaboração de uma norma específica** para esta atividade, a qual, após alguns anos de trabalho, foi aprovada e entrou em vigor em 15/05/2009 – **NBR 15696**.

A **ABRASFE** busca a permanente ampliação de mercado de atuação, tendo como principal objetivo **reduzir o emprego de madeiras em obras**, não só pelo apelo ecológico e de sustentabilidade, mas também pela busca de mais segurança e produtividade para o construtor brasileiro. Disseminar o conhecimento, por meio de treinamentos e palestras técnicas pelo Brasil, a engenheiros, universitários e técnicos ligados à construção civil também faz parte do *core* de atuação da entidade.



Edição nº 11

Maio/Junho de 2022

DIRETORIA

Ricardo Gusmão

Presidente

Guilherme Faber Boog

Vice-Presidente

Leandro Dias

Diretoria Comercial

Rogério Gonçalves da Mata

Diretoria Técnica

Gustavo Reck Cechinel

*Diretoria Administrativa
Financeira*

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Marins – MTB. 41.570/SP

PROJETO GRÁFICO

WHITE Comunicação Eficaz

REVISÃO

Milena Dias de Paula

(11) 2276-7994

contato@abrasfe.org.br

Avenida Fagundes Filho, 145
Sala 28 - São Paulo/SP
CEP 04304-010

www.abrasfe.org.br





Clique na sessão
que deseja ler!

- 04** Editorial
- 07** Associados em Destaque
- 14** Economia
- 19** ABRASFE Possibilita
- 25** Sustentabilidade
- 29** Engenharia
- 34** Mercado e Talentos
- 37** Parcerias
- 40** Novas Associadas
- 42** Painel do Associado



EDITORIAL ABRASFE

PALAVRA DO PRESIDENTE

04



SOBRE CRIAR MECANISMOS!

*Por Ricardo Gusmão
Presidente da ABRASFE*

A ABRASFE capitaneou, neste 1º semestre, o estudo “Cenário das Empresas de Fôrmas, Andaimos e Escoramentos 2022”, contando com a participação das **15 principais empresas** atuantes no mercado brasileiro de locação.

É com satisfação que percebemos que, onde tem obra, tem um associado da ABRASFE. Mapeamos mais de 15 itens no que tange aos preços, sendo bem interessante verificar onde estão os estoques distribuídos no país, bem como a evolução dos preços tanto de curto prazo (trimestral) como comparativamente à própria base de 2018.

Um dos dados mais expressivos detectados pela pesquisa foi o de que praticamente 100% dos associados da ABRASFE têm uma presença muito notável no segmento de inovação, contemplando áreas dedicadas a isso dentro das suas empresas, com report direto ao CEO, e evidenciando a necessidade de emergirem nesse processo perene de atualização. Além disso, um outro quesito importante verificado através do estudo foi a percepção de que a visita dos associ-

ados a feiras nacionais e internacionais é uma prática consolidada dentre todos eles.

Alinhada a essas demandas, a ABRASFE caminha na representatividade de seus associados, desenvolvendo projetos e ações que os representem em sua essência. Como parte do escopo das iniciativas de lançamento da ABRASFE ACADEMY, no mês de junho, tivemos o lançamento de um projeto pioneiro que vislumbra trazer conteúdo de ponta para os profissionais da construção, por meio de um grande encontro para falar sobre “Como influenciar, negociar e vender mais”. A palestra foi realizada pelo especialista Márcio Miranda, que apontou as maneiras de como trazer a profissionalização para a manutenção perene das metas objetivadas pelas companhias.

Em relação à fabricação, sabemos que a maioria das empresas não têm fábrica própria, por isso se valem de fornecedores nacionais parceiros e internacionais, através da importação de equipamentos. Assim, a ABRASFE está sempre aberta a receber fornecedores e comparti-

PALAVRA DO PRESIDENTE

Ihar experiências e avanços. Nesse propósito, no mês de maio, o Comitê de Engenharia da entidade recebeu a visita da Formaplan para a apresentação de produtos.

Nesse período, nosso Comitê Comercial analisou que o volume de negócios aumentou muito no Brasil como um todo. Valendo a pena destacar que, mesmo os preços tendo sofrido, de certa forma, uma recuperação bastante expressiva nesses últimos anos, eles ainda não conseguem refletir os aumentos de custos que as empresas absorveram no que se refere à estrutura, mão de obra e matéria-prima básica que as indústrias têm, principalmente quando falamos do aço, que subiu mais de 100% nos últimos 18 meses.

Engajada no fortalecimento da cadeia produtiva, a ABRASFE, em uma parceria com a agência Barolo e a Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (ABECE), reuniu as melhores condições aos associados e parceiros. Confira as **oportunidades de pacotes de viagem para a Feira Bauma 2022**, que ocorrerá de 24 a 30 de outubro, em Munique, na Alemanha. A feira é trienal e tem, até o momento, mais de 3.200 expositores confirmados em um espaço que equivale, no Brasil, a 25 pavilhões do Anhembi. Você vai?

#VemComAGente





ASSOCIADOS EM DESTAQUE

Uma vitrine exclusiva dedicada aos associados.

Um palco para os projetos de engenharia de complexidade, que podem ser *insights* para e empresas parceiras.

#FaçaParte

07

A ABRASFE proporciona visibilidade ao seu associado, pois entende que o compartilhamento de experiências é uma das formas mais frutíferas para o fortalecimento da cadeia produtiva do setor. Na home da entidade, os associados têm cadeira cativa.

Em maio e junho estiveram presentes nos associados em destaque as empresas **Rohr, Tipform e SH.**



“A possibilidade de atender a uma demanda diferenciada, com desafios no projeto, na fabricação e na implementação, nos dá a certeza de que a Rohr está no caminho certo, o qual consiste em auxiliar os nossos parceiros na construção de uma engenharia forte e inovadora.

“A solicitação para a implementação de um elevador cremalheira no mastro principal da nova ponte Brasil x Paraguai, em função da

necessidade de acesso aos nichos de ancoragem no mastro, trouxe desafios e muito trabalho em conjunto. A solução desenvolvida consistiu em colocar o elevador sobre um pórtico metálico com apoio móvel entre eles, fixando o pórtico ao tabuleiro e utilizando perfis de apoio e gravatas especiais para a fixação das torres do elevador ao mastro. Isso permitiu a movimentação do tabuleiro (eixo longitudinal), tornando possível a passagem das aduelas metálicas pelo mesmo, por baixo do elevador, assim vencendo o desafio de acesso aos nichos de ancoragem no mastro.

“O resultado é fruto do trabalho em equipe, fundamental para o sucesso da implementação

do elevador e de sua utilização”, descreve o **engenheiro Alexander Camargo, gerente de engenharia corporativa da Rohr.**

Obra: Ponte Brasil – Paraguai

Local: Foz do Iguaçu (PR)

O desafio: O trabalho começou em março de 2021 e irá interligar Porto Meira, bairro de Foz do Iguaçu, até a cidade de Presidente Franco, no Paraguai, com 760 metros de comprimento e um vão livre de 470 metros – o maior da América Latina até então.

Os desafios a serem enfrentados contam com a geometria do mastro, em formato de Y invertido, sem ancoragem das gravatas na área onde ele está com duas pernas, além de inclinações em todos os sentidos. Há também um ambiente de intempéries, com ventos que podem chegar a 162 km/h, dilatação térmica devido à grande amplitude de temperatura local e movimentação do tabuleiro, na ordem de 400 milímetros ao longo do eixo longitudinal em função da retração e expansão da estrutura. Como, então, ancorar um [elevador cremalheira](#) de 110 metros para acesso aos estais no mastro principal com o desafio de

ancorá-lo ao centro e ao mesmo tempo permitir a passagem do equipamento de lançamento e das aduelas metálicas?

Solução: Foi necessário considerar um gabarito no tabuleiro com 13 metros de altura, vencendo um vão de 20 metros para permitir as operações simultâneas.

A possibilidade da montagem desse elevador foi um dos maiores desafios aceitos pela Rohr e sua equipe de engenheiros, que montou um pacote de soluções, com a concepção de um pórtico de estruturas metálicas diferenciado para atender ao gabarito de passagem, com todos os projetos executivos, sendo dimensionado e detalhado, incluindo a fabricação própria das estruturas metálicas e a execução da montagem e desmontagem pela equipe.

A Rohr foi a única empresa que não apenas acreditou que era possível, mas apresentou um modelo exequível e completo, implantando uma solução diferenciada e trazendo produtos comprovadamente testados em obra, resultando em uma série de inovações projetadas, desenvolvidas e fabricadas pela Rohr.





TIP

“A obra da nova sede do Banco Sicredi fica em Itapema, no estado de Santa Catarina. É uma cidade que vem se desenvolvendo velozmente e, nos dias de hoje, é praticamente um grande canteiro de obras. Mesmo com novos empreendimentos de grandes proporções, ainda é um local que carrega a tradição do uso da madeira. Sendo assim, a obra foi fundamental para difundirmos conhecimentos e mostrarmos as vantagens do uso de sistemas metálicos de escoramentos. Algumas especificidades tornaram o desafio ainda mais interessante, como o pé-direito alto (7,90 metros) exigido pelo projeto e o uso de lajes protendidas.

“Para nós da TIP, foi um casamento perfeito e uma experiência fantástica. Pelo fato de nossos equipamentos serem práticos, versáteis e com projetos bem elaborados, as equipes se adaptaram e trabalharam com excelência, sem nenhum tipo de imprevisto, mesmo considerando a pouca experiência com os sistemas metálicos até então. Temos certeza de que essa parceria já está e continuará rendendo bons frutos para nós e para a Sicredi”, pontua Jailma Diniz, comercial da TIP.

Obra: Sede da Sicredi

Local: Itapema (SC)

Cliente: Banco Sicredi

Gestor da obra: Marcelo Soares de Faria

Descrição: Nova sede do Banco Sicredi no litoral catarinense

O desafio: Segundo o gestor da obra, Marcelo Soares de Faria, da Múltipla Arquitetura, o primeiro motivador para a adoção de equipamentos TIP na obra foi a necessidade de escoramentos especiais para as estruturas com vigas mais robustas e, por consequência, com maiores cargas.

Solução: Sistema utilizado: Sistema de Escoramento TIPflex

Descrição do sistema utilizado: Os equipamentos utilizados nessa solução fazem parte do Sistema de Escoramentos TIPflex, versátil, prático e de fácil adaptação a qualquer tipo de projeto, independentemente de altura, geometria ou cargas das estruturas. Ele possui torres compostas por quadros unidos por travamentos em X, que, em conjunto com escoras e tripés, proporcionam uma rápida e fácil montagem,

sem a necessidade de mão de obra especializada.

O sistema conta ainda com uma variedade de acessórios que facilitam a montagem e permitem a fácil adaptação das soluções a qualquer projeto.

Opinião do cliente: Para o engenheiro Rodrigo de Souza Moura, a TIP contribuiu fortemente para a dinâmica do canteiro, fornecendo equipamentos e projetos com pontualidade e de acordo com a necessidade real da obra. Ainda segundo ele, a facilidade de encaixe das peças e a organização da entrega facilitou e agilizou todo o processo de montagem, ganhando tempo e produtividade. O engenheiro conclui que, quando os operários se sentem seguros, eles desempenham melhor suas tarefas no canteiro, e a TIP contribuiu ativamente para isso.

Para o mestre de obras Josinaldo Silva Lima, a assistência técnica também é um destaque na parceria com a TIP. Segundo ele, além da organização e da facilidade no manuseio dos equipamentos, ele foi prontamente atendido sempre

que solicitou a presença do suporte técnico TIP, seja a distância ou presencialmente.

O mestre elogia ainda a redução do uso de madeira que os modernos sistemas de escoramento TIP proporcionaram à obra, contribuindo para a sustentabilidade do projeto. Segundo Josinaldo, a obra fica mais limpa e a redução de madeira acaba ajudando na preservação do meio ambiente.

Conclusão: No decorrer da obra, a qualidade dos equipamentos e a praticidade de montagem foram os grandes diferenciais que conquistaram mais esse valioso parceiro na região sul do país.

Para nós da TIP, é uma grande honra compartilhar relatos de parceiros tão valiosos como a Sicredi e a Múltipla, que nos dão a oportunidade de pôr em prática todos os nossos valores, além de mostrar a qualidade do atendimento e dos equipamentos TIP, que são inteiramente fabricados em nossa sede industrial no Rio de Janeiro, com os mais rígidos padrões de qualidade.





SH

“A SH apresentou para a obra Smart City Laguna soluções de engenharia para a construção do sistema de saneamento da cidade planejada. Essas soluções foram detalhadas e apresentadas em projetos no CAD, facilitando assim a interpretação e montagem no campo. Foram montadas torres de carga LTT com altura de até 20 metros para suportar a carga da parede do reservatório elevado com mais de 7 metros de altura. O sistema de fôrmas Concreform SH, autoalinhável, permitiu um excelente acabamento e a redução de mão de obra”, revela a supervisora de projetos Márcia Albuquerque.

Obra: Smart City Laguna

Local: Croatá, São Gonçalo do Amarante (CE)

Cliente: SG Desenvolvimento Urbanístico e Imobiliário

Descrição: A Smart City Laguna é uma cidade inteligente que está localizada em Croatá, São Gonçalo do Amarante, no litoral oeste do Ceará. O objetivo de uma cidade inteligente é alcançar a sustentabilidade, maior segurança e qualidade de vida, visando a redução de custos para seus moradores. Através da tecnologia da informação e comunicação, são selecionados produtos e conceitos inteligentes disponíveis atualmente no mundo para integrá-los à construção de uma cidade e demonstrar como a inovação tecnológica pode tornar a vida das pessoas mais econômica, sustentável e socialmente inclusiva.

Os princípios ESG (Environmental, Social and Governance) abordam a sustentabilidade

ambiental, social e econômica ao longo da trajetória de empresas, não apenas evitando, mas combatendo a deterioração do meio ambiente. Criada a partir de um acordo entre os membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, a Agenda 2030 consiste em um plano de ação que abrange as três dimensões do desenvolvimento sustentável. Nele, foram criados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 17 tópicos interligados que englobam as principais dificuldades de desenvolvimento para a população mundial.

Um dos objetivos é relacionado ao acesso de água potável e saneamento para toda a população. No Brasil, a falta de saneamento básico é um desafio histórico. Atualmente, cerca de 35 milhões de pessoas vivem sem água tratada e quase metade da população não tem acesso à coleta e tratamento de esgoto. Esses dados são extremamente preocupantes, tendo em vista a proliferação de doenças e danos à saúde pública. Com isso, foi implementado o novo marco do saneamento básico. Seu propósito é atrair investimentos privados para o setor, ajudando na universalização do tratamento e abastecimento de água no país. Em sintonia com esses objetivos e com a nova lei, a SH busca prestar serviços de excelência para seus parceiros, priorizando medidas sustentáveis, e, por isso, atua em diversas obras de saneamento, colaborando com o projeto de aumentar o acesso das pessoas a esse serviço fundamental.

A Smart City Laguna se destaca de outras cidades inteligentes por sua oferta de lotes a preços acessíveis. Apesar de remeter a um condomínio, o projeto é aberto. As ruas são largas e arborizadas, com áreas verdes. Com mais de 60 soluções inteligentes, sua infraestrutura de alto padrão necessita também de uma estrutura de saneamento excelente. Com esse objetivo, a SH atuou mais uma vez junto à SG Desenvolvimento Urbanístico e Imobiliário na construção de um sistema de tratamento de esgoto para a cidade inteligente, composto por uma série de reservatórios.

O sistema de tratamento de águas residuais será realizado a partir do aproveitamento de águas pluviais. Além disso, conforme a ocupação dos lotes, serão adotados diversos serviços, como o de mobilidade, coleta inteligente de lixo, aproveitamento de energia solar, monitoramento da qualidade do ar e da água, redes inteligentes de eletricidade e água, iluminação pública inteligente e até mesmo hortas compartilhadas.

A obra foi iniciada em dezembro de 2021, com previsão de entrega no mês de abril de 2022. A SH participa da obra oferecendo diversos equipamentos e diferenciais, como assistência técnica presente, soluções de fôrmas metálicas que permitem a movimentação mecanizada e agendamento logístico programado.

O desafio: Diante da proporção dessa obra e da necessidade de aumento da produtividade, o cliente solicitou que a movimentação das fôrmas fosse mecanizada por meio de uma grua ou guindaste. Apesar de ter sido um dos maiores desafios relatados pelo cliente, nosso time de projetos da SH desenvolveu a solução ideal, conseguindo atender ao pedido prevendo em projeto o içamento de 10m² de painel Concreform de uma única vez.

Soluções utilizadas: Nessa obra são utilizadas mais de 50 toneladas de equipamentos, entre eles: 306 m² do sistema de fôrmas **Concreform** para a concretagem das paredes, 27 toneladas do **sistema LTT para escoramento** dos fundos de laje e mais 15 toneladas para escoramento e acesso na montagem das fôrmas das paredes dos reservatórios. ◀





ECONOMIA

14

CENÁRIO DAS EMPRESAS DE FÔRMAS, ANDAIMES E ESCORAMENTOS 2022

O estudo permitiu uma amplitude da visão de mercado, bem como a observação da dinâmica em relação à evolução dos preços.

A **Associação Brasileira de Fôrmas, Escoramentos e Acesso (ABRASFE)** capitaneou, neste 1º semestre, o estudo “Cenário das Empresas de Fôrmas, Andaimes e Escoramentos 2022”, contando com a participação das **15 principais empresas** atuantes no mercado brasileiro de locação.

O estudo é uma iniciativa da **ABRASFE**, que, para sua realização, contou com a agência **e8 Inteligência**, empresa especializada em estudos e pesquisas técnicas e mercadológicas no setor da construção.

A pesquisa foi realizada de forma bem detalhada, sendo analisados 16 produtos diferentes presentes no nicho de fôrmas, andaimes e escoramentos. A análise permitiu uma visão do



tamanho de mercado, faturamento do setor, taxa de ocupação e a evolução dos preços praticados em cada um dos produtos.

“É importante frisar que as empresas enviaram os dados espontaneamente e todas as informações individuais são mantidas em sigilo. Somente os dados consolidados foram divulgados no relatório”, afirma Eliana Taniguti, diretora da e8 Inteligência.

De acordo com a diretoria comercial da ABRASFE, representada por Leandro Dias, a entidade espera que o relatório contribua para uma visão dos segmentos de fôrmas, andaimes e escoramentos, e também sirva como subsídio para tomadas de decisões visando o fortalecimento perene do setor.

SOBRE O ESTUDO: VISÃO DA ABRASFE

“Podemos entender a presença regional dos nossos associados, revelada por uma atuação bastante pulverizada. **É com satisfação que percebemos que, onde tem obra, tem um associado da ABRASFE.** Mapeamos mais de 15 itens no que tange aos preços, sendo bem interessante verificar onde estão os estoques distribuídos no país, bem como a evolução dos preços tanto de curto prazo (trimestral) como comparativamente à própria base de 2018”, valida Leandro Dias.

A entidade afirma que naturalmente houve uma recuperação de preços médios de locação em todos os segmentos, fato que se deu por uma conjuntura de inflação e mercado, “já que o volume de negócios aumentou muito no Brasil como um todo. Também vale a pena destacar que, mesmo os preços tendo sofrido, de certa forma, uma recuperação bastante expressiva nesses últimos anos, eles ainda não conseguem refletir os aumentos de custos que as empresas absorveram no que se refere à estrutura, mão de obra e matéria-prima básica que as indústrias têm, principalmente quando falamos do aço, que

subiu mais de 100% nos últimos 18 meses”, descreve o diretor do Comitê Comercial da ABRASFE.

Em relação à fabricação, a maioria das empresas não têm fábrica própria, por isso se valem de fornecedores nacionais parceiros e também de fornecedores internacionais, através da importação de equipamentos.

“Um dos resultados bem legais que detectamos é que praticamente 100% dos associados da ABRASFE têm uma presença muito notável no segmento de inovação, contemplando áreas dedicadas a isso dentro das suas empresas, com report direto ao CEO, e evidenciando a necessidade de emergirem nesse processo perene de atualização”, destaca Leandro Dias. “Por fim, um último dado importante foi a percepção de que nossas empresas associadas também têm como prática consolidada a realização de visitas a feiras nacionais e internacionais”, complementa o diretor do Comitê Comercial da ABRASFE, Leandro Dias.

ANÁLISE GERAL DE MERCADO

Aço representa maior peso entre aumento de custos da construção, diz estudo

O aço foi o material que mais impactou o aumento total do custo das obras. Segundo estudo elaborado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), no período de julho de 2020 a julho de 2021, esse material alcançou cerca de 73% da elevação no custo da construção de uma ponte, por exemplo. Entre julho de 2020 e janeiro de 2022, o aço chegou a representar cerca de 59% do aumento total desse projeto, somando o impacto de todas as bitolas do CA 50 com a tela e aço CA 60.

O levantamento da CBIC analisou a curva ABC de insumos em diferentes tipos de obras no estado de São Paulo, utilizando o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi). Os projetos analisados foram: uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com cerca de 285 m²; um prédio de quatro andares de apartamentos, sem elevador e com 808 m²; e uma obra de arte especial, que envolve construções de infraestrutura, como ponte. A conclusão apontou que, em todos os projetos, o

aço foi o material que mais teve aumento. O estudo utilizou como referência os preços retratados pelo Sinapi e pelo Sistema de Custos Referenciais de Obras (Sicro).

No comparativo dos estudos, considerando os períodos de 12 e 18 meses, é possível perceber o peso ainda maior do aço nos aumentos dos custos das construções de julho de 2020 a julho de 2021. No segundo semestre de 2021, ocorre uma redução dos preços praticados pelas siderúrgicas, o que coincide com a importação de aço da Turquia. Contudo, a partir de janeiro deste ano, o preço do aço voltou a registrar aumento.

“O aumento do custo de construção impede hoje o acesso de milhares de famílias à casa própria, a locais de atendimento de saúde e à infraestrutura urbana. Nosso estudo mostrou que em uma habitação, por exemplo, um terço do acréscimo teve um único componente, o aço. Ou damos um choque de oferta ou os brasileiros continuarão com acesso precário a moradias e a tantas outras coisas”, disse o presidente da CBIC, José Carlos Martins.

Considerando julho de 2020 e julho de 2021, em um bloco de quatro pavimentos sem eleva-

dor, o aço representou cerca de 34% do aumento total. Já entre julho de 2020 a janeiro de 2022, o aço atingiu quase 22% do aumento total.

No custo da obra de uma UBS, no período de julho de 2020 a janeiro de 2022, o aço representou 19% da elevação no custo. No período de julho de 2020 a julho de 2021, esse insumo alcançou cerca de 29% do aumento total desse projeto.

Na tentativa de amenizar o problema de custos excessivos, empresas da indústria da construção se movimentam para retomar a importação de aço da Turquia. A ação foi realizada por meio da Coopercon-SC e outras cooperativas.



CONSTRUÇÃO CIVIL GEROU MAIS DE MEIO MILHÃO DE EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA DESDE OS PRIMEIROS MESES DA PANDEMIA

A construção civil manteve uma trajetória positiva no mercado de trabalho. O setor, que possuía 1,926 milhão de trabalhadores com carteira assinada em junho de 2020, apresentou um salto para 2,428 milhões até abril de 2022, de acordo com dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho. Segundo a

economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos, os dados apontam que, desde os primeiros meses da pandemia, **o setor já gerou mais de meio milhão de novas vagas com carteira assinada.** “Esse resultado demonstra a força da construção para impulsionar a economia nacional”, disse a economista.



Desde junho de 2020, com exceção dos meses de dezembro de 2020 e dezembro de 2021, que são sazonais, o setor vem registrando desempenho positivo na criação de novos empregos com carteira assinada. Em abril deste ano, foram criadas 25.341 novas vagas.

Ainda de acordo com a economista, desagregando por segmento, de julho 2020 a abril de 2022, observa-se que, do total de 501.769 novas vagas geradas pelo setor, 40,7% foram na construção de edifícios (204.232), os serviços especializados para a construção foram responsáveis por 37,90% (190.183) e as obras de infraestrutura por 21,40% (107.354 novos empregos). “Apesar do resultado satisfatório, a queda dos lançamentos imobiliários registrada no primeiro trimestre do ano preocupa o setor. Para que o mercado se mantenha dinâmico, o ciclo de novos negócios precisa estar em constante renovação”, apontou

a economista da entidade.

A especialista também destacou que o resultado do mês de abril deste ano (25.341 novas vagas) superou o registrado em igual mês do ano anterior (22.390). “Além disso, ele também superou o saldo registrado em março de 2022 (18.933). Desagregando por segmento, observa-se que, em abril de 2022, mais uma vez se destacaram as novas vagas criadas pela construção de edifícios (12.620) e pelos serviços especializados para a construção (10.276). As obras de infraestrutura também contabilizaram resultado positivo: 2.445 novos postos de trabalho no setor”, explicou. ◀





**ABRASFE
POSSIBILITA**

10



COMO NEGOCIAR, INFLUENCIAR E VENDER MAIS?!

Cerca de 70 executivos estiveram presentes no debate, que foi interativo e promoveu a troca espontânea de conhecimentos e networking.

Como parte do escopo das iniciativas de lançamento da **ABRASFE ACADEMY**, um projeto pioneiro que vislumbra trazer conteúdo de ponta para os profissionais da construção, no dia 09 de junho, a ABRASFE promoveu um grande encontro para falar sobre “Como influenciar, negociar e vender mais”. A palestra foi realizada pelo especialista Márcio Miranda, que apontou as maneiras de como trazer a profissionalização para manutenção perene das metas objetivadas pelas companhias.

Márcio Miranda começou a palestra com a retórica: “Na vida, você não ganha o que merece, ganha somente o que consegue negociar!”. O

palestrante afirma que saber se comunicar bem, persuadir e negociar são habilidades fundamentais para a nossa vida pessoal e profissional.

“
Na vida, você não
ganha o que merece,
ganha somente o que
consegue negociar!
”

“Por mais incrível que possa parecer, raras são as pessoas que participaram de algum treinamento prático e interativo sobre isso. Nossos interlocutores são bombardeados com informações e está difícil captar o interesse deles”, destaca Miranda.

Na ocasião, a ABRASFE esteve representada por importantes membros do seu conselho e diretoria, com destaque ao comparecimento do presidente da entidade, Eduardo Gusmão. Dentre as empresas associadas participantes,

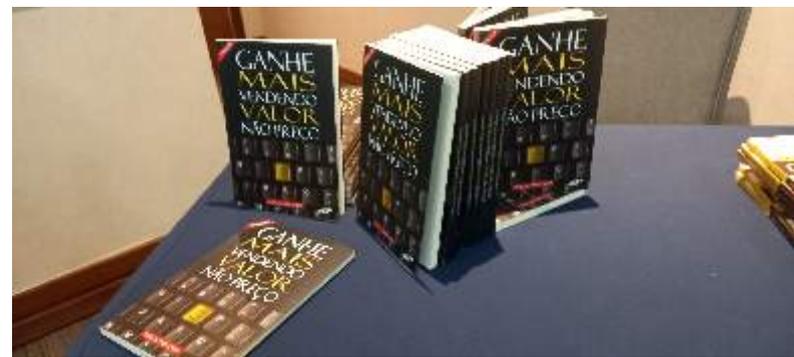
marcaram presença: Aura, Orguel, Locar, Atex, Tip, Metax, Tensor, Rohr, Trimak, Mills, Layher, Priner, Degraus, Motormac, Upsoul e Solution Rental.

Ao final do evento, aconteceu a exposição dos livros do professor Márcio Miranda, momento de autógrafos e interação entre todos.

Sobre Márcio Miranda:

É um palestrante reconhecido nos meios empresariais. Atua na América Latina, EUA e Europa há mais de 30 anos. Engenheiro com pós-graduação nos EUA, é autor de cinco livros e mais de 600 vídeos. Foi comentarista da Globo no programa Pequenas Empresas & Grandes Negócios e tem três boletins diários na Rádio Jovem Pan. É um dos maiores especialistas brasileiros em vendas e negociação, sempre citado na imprensa como referência.





ABRASFE VALORIZA SEU COMPROMISSO SOCIAL E ELEGE CASA HOPE COMO PARCEIRA

Ciente de seu compromisso e função social, a ABRASFE hoje é parceira da Casa Hope. A entidade é classificada na categoria Amigo do Panda.

A Casa Hope é uma instituição 100% filantrópica que há mais de 25 anos apoia crianças e adolescentes portadores de câncer, transplantados de medula óssea, fígado e rins, juntamente com seus acompanhantes de baixa renda procedentes de todo o Brasil. Via SUS, a instituição oferece de forma gratuita serviços de moradia, alimentação balanceada, acompanhamento nutricional, medicamentos, vestuário, serviço social, assistência psicológica, terapia ocupacional, escolarização, cursos de capacitação profissional, transporte para hospitais, aeroportos, rodoviárias, entre outros, durante todo o período de tratamento nos hospitais onde os jovens e seus acompanhantes são assistidos.

A instituição vem sofrendo as consequências



Atualmente, a Casa Hope conta com 48 dormitórios e 192 leitos, e seu grande propósito é continuar com esse trabalho de imensa responsabilidade, oferecendo com muito carinho o que há de melhor!

da COVID-19, uma vez que, diante do cenário econômico atual, muitos dos doadores mantenedores suspenderam suas doações. Entendemos as posições deles e temos confiança que, depois que este período passar, retornarão a fazer suas



doações, porém, durante esse tempo, que ainda não sabemos quanto ainda durará, não paramos e continuamos dando assistência às pessoas que precisam seguir com seus tratamentos para sobreviver. Estamos com bastante receio e precisamos, mais do que nunca, de doações.

“Conforme sabem, existem muitas possibilidades e propostas de parceria que nos ajudam a manter nosso trabalho e contribuem positivamente para a imagem das empresas parceiras através de contrapartidas personalizadas de acordo com o contrato”, valoriza o departamento de marketing da entidade.

Quase todos os programas de apoio da Casa Hope são oferecidos tanto a pessoas físicas quanto jurídicas e as contrapartidas variam de acordo com o programa escolhido e o contrato firmado, além de existir a possibilidade de desenvolvermos juntos uma parceria que melhor se adeque às necessidades de vocês.

De acordo com o head de operações da entidade, Alexandre Pandolfo, “envolver sua empresa em ações sociais é a alternativa correta e

imprescindível que demonstrará de forma transparente e impactante o comprometimento da organização com questões de responsabilidade social aos seus clientes e consumidores, que cada vez mais estão preocupados em consumir produtos e serviços de empresas que investem tempo e dinheiro em projetos do terceiro setor”.

“A agenda *ESG da ABRASFE não demanda apenas uma mudança de pensamento e de cultura, mas também um trabalho focado em ações efetivas que reduzam os danos ao meio ambiente e apresentem melhores aspectos sociais e de governança”, valoriza e complementa Pandolfo.

“
Conforme sabem, existem
muitas possibilidades e
propostas de parceria que
nos ajudam a manter
nosso trabalho e
contribuem positivamente
para a imagem das
empresas parceiras (...)
”

*ESG é a sigla para Environmental, Social and Governance, ou, em português, ambiental, social e governança. Esses três aspectos formam os pilares de uma estratégia que tem feito muito sucesso em diversas empresas de todo o mundo.

A ABRASFE incentiva a sua participação. Torne-se também um Amigo do Panda e #façaparte dessa iniciativa de transformação social. Engaje a sua empresa: www.hope.org.br





SUSTENTABILIDADE

25

MILLS REFORÇA ESG COMO PILAR ESTRATÉGICO PARA CRESCIMENTO E INOVAÇÃO



Perto de completar seus 70 anos de atividades, a Mills, líder no mercado de Plataformas Elevatórias Móveis de Trabalho (PEMT) na América Latina, segue em constante renovação. Em sua jornada de sustentabilidade, a companhia mostra exemplos concretos de seu compromisso com os pilares ESG (Environmental, Social and Governance) na gestão de seus negócios.

Para a Mills, a visibilidade na liderança de mercado é fator de responsabilidade para a promoção da inovação sustentável em seu setor de atuação. Desse modo, para a companhia, o caminho é oferecer um rumo diferenciado para o seu negócio, com mais e melhores entregas para as pessoas e organizações impactadas por sua atuação e com cada vez mais valor compartilha-

do. Por isso, a Mills busca se destacar e ser referência em desenvolvimento humano, inclusão e equidade; segurança, saúde e bem-estar; e ecoeficiência operacional e soluções sustentáveis, temas materiais primários na jornada de sustentabilidade da Mills.

“Desenvolvimento humano, inclusão e equidade” tem como objetivo promover um ambiente de trabalho diverso, inclusivo e saudável, que estimule o desenvolvimento humano e impacte positivamente a vida dos colaboradores e suas famílias, contribuindo para a redução de desigualdades através da geração de empregos em condições dignas. Com isso, a Mills quer se posicionar entre as 80 melhores empresas para se trabalhar no Brasil de acordo com os parâmetros



da consultoria global GPTW. Entre as metas do tema estão ainda o aumento de 22% para 40% da representatividade de mulheres e de 27,5% para 40% da representatividade de pessoas pretas e pardas em posições de liderança.

“Para nós, a educação, a diversidade e a inclusão são fatores essenciais para a inovação no nosso negócio. Apenas com as pessoas poderemos atingir os resultados esperados e alcançar nossos objetivos enquanto companhia”, diz o diretor de Gente e Gestão da Mills, Kleber Racy.

Em “segurança, saúde e bem-estar”, a Mills tem como objetivo usar de sua posição de liderança para atuar como influenciadora no mercado para aumentar a segurança com a utilização de equipamentos e treinamentos adequados para minimizar o risco de acidentes. A Mills, hoje, possui um sistema de gestão robusto de saúde e segurança que atende a 100% dos seus colaboradores. Além disso, a companhia promove uma série de iniciativas que promovem a saúde, a prática esportiva, a alimentação saudável, entre outros.

Para nós, a educação, a diversidade e a inclusão são fatores essenciais para a inovação no nosso negócio. Apenas com as pessoas poderemos atingir os resultados esperados e alcançar nossos objetivos enquanto companhia

No tema “**eficiência operacional e soluções sustentáveis**”, a Mills apresenta o compromisso de minimizar os riscos climáticos e impactos ambientais provenientes de suas operações. Para atingir esse objetivo, a Mills propõe, entre outras ações, aumentar para 60% o número de máquinas elétricas ou híbridas em sua frota até 2025.

Os temas secundários em relação aos quais a companhia também deseja ampliar seu impacto positivo são: governança, ética e transparência; gestão do impacto ESG na cadeia; e relacionamento com a comunidade do entorno.

Nessas temáticas, destaca-se o programa TransFORMAR, que disponibiliza bolsas de ensino técnico equivalente para jovens em vulnerabilidade social e sem acesso à educação técnica formal. Na primeira etapa, foram 30 bolsas em Cuiabá (MT), Parauapebas (PA) e São Luís (MA). Agora, na segunda etapa, o programa foi estendido para outras 15 cidades das cinco regiões do país, com um total de 150 bolsas de estudo em curso de eletrotécnica. A projeção é de que, até 2025, sejam concedidas 2.500 bolsas pelo programa. Além do TransFORMAR, a Mills mantém o programa Partilhar, que propõe a realização anual de atividades de apoio social nas comunidades do entorno das filiais da companhia com envolvimento dos colaboradores na escolha

das instituições e/ou em iniciativas de voluntariado.

“Sei que chegaremos a 2025 como uma companhia totalmente diferente, mas com os

mesmos valores que nos trouxeram até aqui e com muita vontade de continuar entregando e

superando qualquer barreira que apareça pela frente”, finaliza o CEO da Mills, Sergio Kariya.

Sobre a Mills:

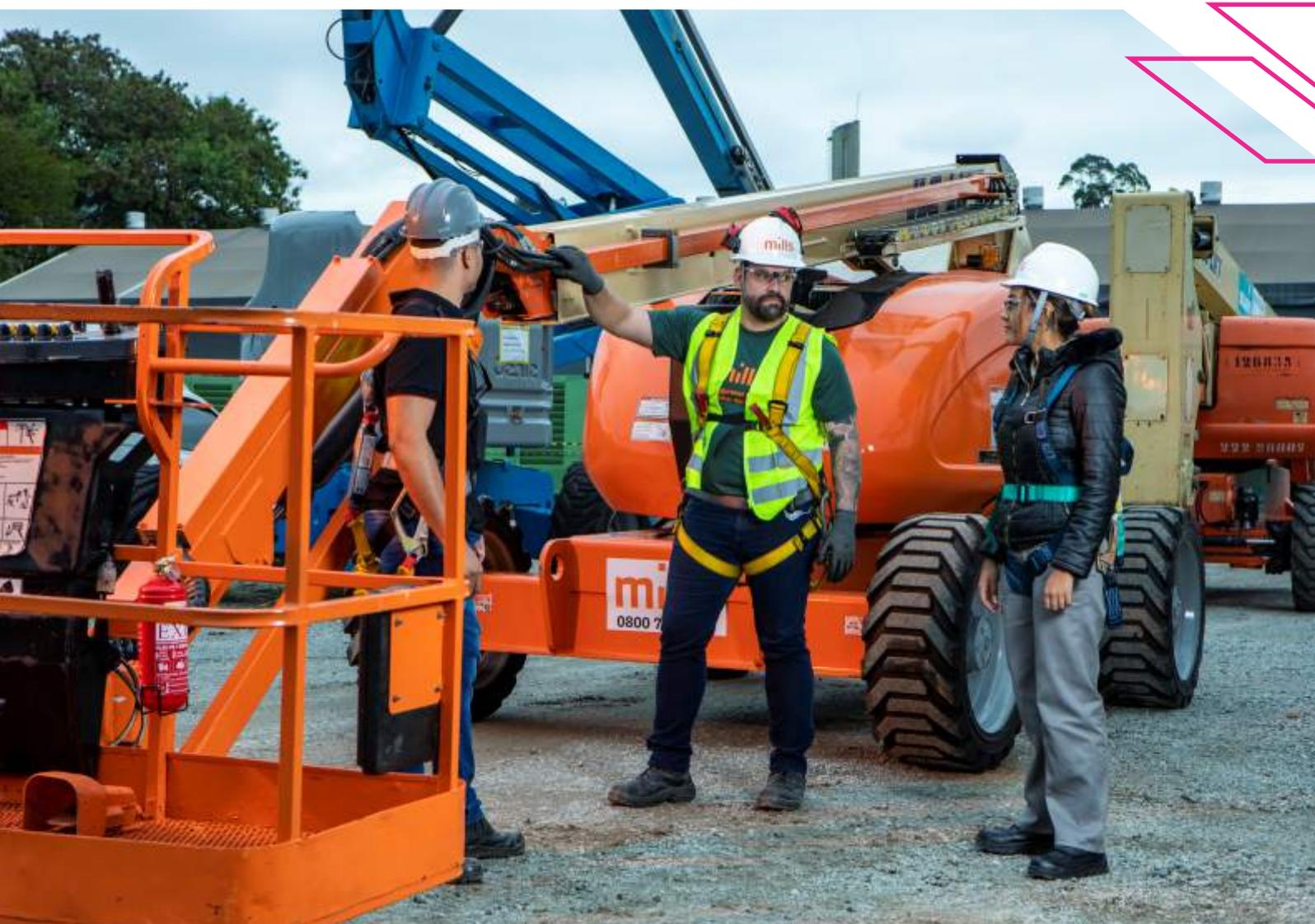
Líder de mercado há quase 70 anos, a Mills é uma empresa pioneira na locação de equipamentos para a execução de trabalhos em altura, com a maior frota de PEMT da América Latina, com mais de 8.500 equipamentos e mais de 7 mil clientes em diferentes segmentos, como construção civil, indústria e agronegócio.

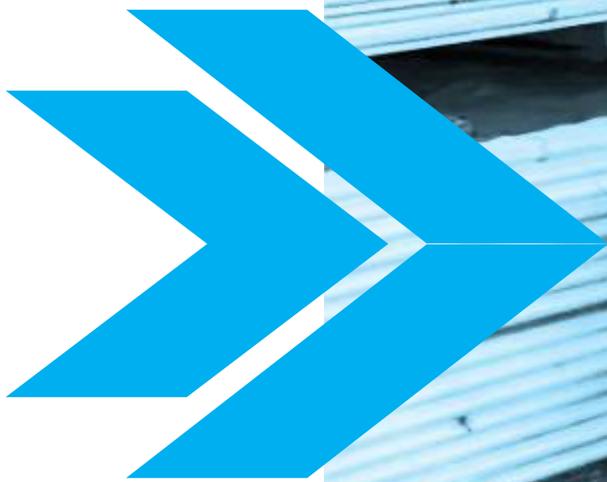
A Mills foi a primeira empresa a obter o reconhecimento internacional pelo compromisso em oferecer a melhor qualidade em treinamentos IPAF (International Powered Access

Federation) para operadores de plataformas aéreas no Brasil e é também signatária da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, com iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde atua.

Hoje, possui ampla abrangência geográfica, estando presente em 18 estados e no Distrito Federal, pretendendo encerrar 2022 com 50 filiais.

Para mais informações, acesse: mills.com.br





ENGENHARIA

29

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA CHAPA DE COMPENSADO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Comitê de Engenharia da entidade recebe a empresa Formaplan.



A ABRASFE está sempre aberta a receber fornecedores e compartilhar experiências e avanços, bem como entraves no processo de disrupção tecnológica pelo qual passam as indústrias do setor da construção.

No dia 26 de maio, o Comitê de Engenharia da entidade, representado pelo head de operações, Alexandre Pandolfo, e pelo engenheiro civil da ABRASFE, Jefferson Carlos da Silva, recebeu a visita de Francisco Pigatto Neto (sócio-diretor da Formaplan) e do engenheiro Salvador Benevides (diretor comercial da Formaplan). Atualmente, a empresa é especializada em produtos para a construção civil. “Temos quatro unidades fabris, três delas direcionadas à fabricação de compensado e uma exclusivamente para a produção de



lâminas, a qual está localizada em Otacílio Costa (SC)”, revelam Neto e Benevides.

A empresa iniciou suas atividades como um grupo agro fabril em 31 de dezembro de 1968. No princípio, a fábrica serrava madeiras e, em um segundo momento, começou a fabricação de lâminas nobres e chapas para compensado.

Em 1969, a Formaplan fabricava exclusivamente chapas de compensado, inicialmente para a indústria moveleira e, a partir dos anos 80, para a indústria da construção civil. A segunda unidade da empresa se localiza em Mafra (SC), se

tratando de uma fábrica moderna com tecnologia de ponta e direcionada para produtos da construção civil.

Já a Matriz em União da Vitória (PR) é dedicada à fabricação de chapas revestidas para o mercado interno. A empresa ainda tem uma quarta unidade em Palmas (TO). “Nosso objetivo consiste em ampliar as filiais pelo país devido à dificuldade de abastecimento e por termos uma matéria-prima de ponta, o que nos engaja a não ficar limitados à região sul, onde o clima dificulta a produção de matéria-prima”, revela o sócio-diretor da Formaplan, Francisco Pigatto Neto.



CUIDADOS NA UTILIZAÇÃO DAS CHAPAS DE COMPENSADO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

“Por ser um material industrializado, o seu custo é relativamente alto, por isso devemos ter muito cuidado na sua utilização”, enaltece o **engenheiro Salvador Benevides, diretor comercial da Formaplan.**

A empresa destaca os pontos de atenção no uso do material:

- Quando utilizadas como fôrmas de madeira, deve-se seguir o projeto para que se utilize cada painel de fôrma no seu local determinado, evitan-

do que sejam danificados devido a ajustes desnecessários.

- Mão de obra qualificada visando à acuidade com os painéis durante a execução e sua movimentação.

- Quando houver necessidade de ajustes (cortes) das chapas para adequação, utilizar selantes na região em que foi executado o corte, a fim de proteger contra infiltração de água e outros materiais, evitando assim que se deteriore.

SOBRE OS PROCESSOS FABRIS

“Fabricamos produtos para exportação, mercado interno e não somente para construção civil”, valida o sócio-diretor da Formaplan, Francisco Pigatto Neto.

1. Fabricação

Tudo se inicia com uma floresta de boa qualidade, onde as madeiras são cortadas e selecionadas, é realizada a pesagem, a separação por diâmetro e a identificação das pilhas por data, diâmetro e fornecedor.

2. Cozimento

Cozimento das toras para amaciar as fibras, utilizando o processo conhecido como PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai), com cozimento mínimo de 12 horas e temperatura média de 60 graus Celsius, sendo todo o processo executado com vapor.

3. Laminação

Arredondamento para retirada das cascas e conicidade, destinação de resíduos para geração de cavaco e guilhotinagem das lâminas nas medidas pré-definidas.

4. Pré-classificação e secagem das lâminas

Secagem das lâminas destinadas para capa com regulagem do secador de forma que as mesmas fiquem com umidade entre 10 e 12%; secagem das lâminas destinadas ao enchimento – utilizando o sistema PEPS –, regulando o secador para que esse material fique com umidade abaixo de 8%.

5. Pulmão regulador de lâminas secas e preparação para colagem

Período de estocagem para climatizar as lâminas secas, respeitando os parâmetros pré-definidos; classificação e montagem das lâminas conforme construção do compensado pré-definido; correção dos nós mortos na restauradora para que as lâminas destinadas para capa atendam aos requisitos de qualidade.

6. Preparação, aplicação de cola e montagem das lâminas nas passadeiras

Preparação e aplicação de cola nas lâminas de fibra curta, montagem das lâminas de fibra curta e fibra longa em número ímpar, de acordo com a espessura definida, e condução do pacote ou sanduíche para a prensa fria para que ocorra a compactação.

7. Prensagem seguindo parâmetros de pressão e temperatura para chapas 100% à prova d'água

Regulagem e aferição da pressão e temperatura da prensa, carregamento individual por gaveta das chapas, regulagem do tempo de permanência das chapas na prensa conforme espessura bruta.



8. Correção com massa à prova d'água em pequenos defeitos após a prensagem a quente

Preparação da massa à base de resina fenólica, aplicação da massa em pequenos nós e trincas seguindo os parâmetros de qualidade.

9. Esquadrejamento e lixamento das chapas para aplicação do revestimento film faced ou óleo vegetal

Regulagem da esquadrejadeira conforme medida padrão, regulagem da lixadeira/calibradeira conforme acabamento e espessura desejados, lixamento das chapas e classificação visual pós-lixadeira.

10. Aplicação do filme ou óleo vegetal nas chapas calibradas

Regulagem da pressão e temperatura da prensa seguindo os parâmetros de qualidade, carregamento da prensa com chapas casadas com revestimento filme e aplicação de óleo vegetal desmoldante biodegradável nos compensados destinados em passadeira apropriada.

11. Esquadrejamento ou seccionamento das chapas plastificadas

Aferição dos parâmetros da serra seccionadora para esquadrear a chapa conforme espessura e dimensões, abastecimento da seccionadora com as chapas plastificadas, fazendo o pacote de acordo com a espessura a ser esquadrejada.

12. Classificação, pintura, paletização e enfardamento

Classificação das chapas de forma visual e através da conferência das medidas – seguindo os parâmetros de qualidade –, selamento e pintura dos topos, paletização e enfardamento.

13. Testes de laboratório para avaliação da qualidade da colagem

Os testes de laboratório para avaliação da ancoragem são baseados em normas, sendo que, geralmente, as mais utilizadas são a PS1-19 (americana) e a BS EN 314-1 (europeia).

14. Expedição

Conferência da carga conforme pedido, emissão da nota fiscal e carta de garantia, carregamento do caminhão e posterior enlonamento.

Durante o processo de fabricação, são gerados resíduos, os quais são 100% reaproveitados gerando energia para utilização no processo de fabricação. O processo de fabricação é autossustentável e automatizado.

“Para a Formaplan, foi uma rica oportunidade estar na ABRASFE e realizar essa apresentação direcionada a uma associação tão forte e que detém as indústrias do nicho para o qual trabalhamos e atendemos. Esse é um movimento muito importante no sentido de esclarecer e informar o que acontece no mercado em geral, e o nosso produto faz parte da cadeia produtiva desse setor. Mostrar a nossa indústria, o que produzimos, como produzimos, o nível de dificuldade e de acuidade com nossa matéria-prima até chegar ao produto final, tudo isso valida o custo-benefício de nossa produção e entrega. Essa é uma vitrine muito importante e esclarecedora”, consolida e declara o engenheiro Salvador Benevides (diretor comercial da Formaplan). <<





**MERCADO
E TALENTOS**

34



CONTRATAR E RETER: OS 2 LADOS DA MESMA MOEDA

*Por Cláudia Domingos, escrito
para o blogdaliga.com.br*

Olhando os resultados de uma recente enquete que conduzimos, é interessante notar que os dois pontos que empresários e gestores do setor da construção civil têm tido maiores dificuldades são o começo e o fim da jornada de um colaborador na empresa.

Sobre a dificuldade de contratação, já comentei algumas estratégias possíveis para minimizá-la, e você pode dar uma olhadinha neste artigo [\[clique aqui\]](#).

Já sobre retenção de talentos, ao analisar mais no detalhe, percebo que a chance de ter salários maiores não é a única razão para que os colaboradores peçam demissão de seus empregos. As centenas de candidatos que já entrevistei comentaram que ambientes de trabalho hostis, lideran-

ças despreparadas, falta de oportunidade de aprendizado e crescimento profissional também são fortes motivos para os pedidos de desligamento.

E o que se pode fazer para reter os colaboradores na sua equipe?

Na minha visão, devemos justamente trabalhar com os dois itens que foram menos votados nessa pesquisa: “manter o engajamento da equipe” e “capacitar os profissionais”. É o recheio desse sanduíche chamado “gestão de pessoas”, tarefa que é (e sempre será) um grande desafio para empresários e gestores, mas algumas ações simples podem contribuir para a manutenção dos talentos na sua equipe. Olha só:

- **Capacitar os profissionais**

E não estou falando de gastar rios de dinheiro com cursos. Claro que, se a empresa tem condi-

Empresas da Construção Civil e Arquitetura, qual tem sido o maior desafio/dificuldade na gestão da sua equipe?

Contratar pessoas qualificadas	49%
Reter talentos	23%
Manter o engajamento da equipe	15%
Capacitar os profissionais	13%

ção de investir e oferecer ações de treinamento formais, irá ser de grande valia. Entretanto, o simples fato de profissionais mais seniores compartilharem o seu conhecimento com os mais juniores já é uma excelente ação.

Além disso, expor as pessoas a desafios cada vez mais complexos na rotina do seu trabalho também é uma forma de capacitação. Quando feito de forma gradativa e estruturada, permite ao colaborador enfrentar situações mais difíceis em momentos de necessidade com segurança e conhecimento.

- **Dar feedbacks e orientações constantes**

Uma forma de manter colaboradores engajados é dando feedbacks constantes sobre seu desempenho, elogios quando executam um bom trabalho, orientações quando fazem alguma coisa errada ou podem melhorar. Essa certamente é a forma mais acessível de todas.

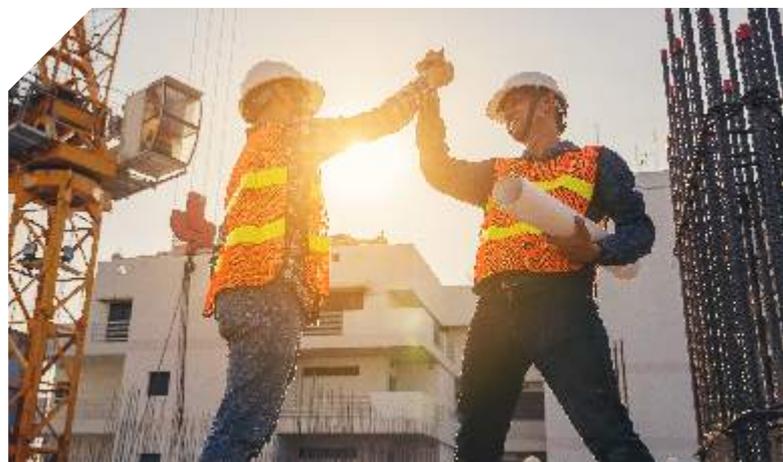
- **Criar um ambiente de trabalho saudável e acolhedor**

Sala de descompressão com sofá, TV, videogame e mesa de bilhar, e poder andar de patinete ou escorregar por um tobogã numa piscina de bolinha são coisas legais, não são? Mas não são suficientes para manter um ambiente saudável.

Eu investiria tempo em criar relações positivas entre membros da equipe e com as lideranças. Promover oportunidades para que todos se

conheçam e se relacionem como pessoas e não apenas como colegas de trabalho. Não é necessário serem os melhores amigos de infância, mas conhecer um pouco além do que é o profissional ajuda a criar laços e aumentar a colaboração entre as pessoas.

E você, o que tem feito para reter seus colaboradores?



Cláudia Domingos

Head da iniciativa LigaJobs da Construliga com mais de 20 anos de experiência em Recursos Humanos, tendo trabalhado por 12 anos no segmento de construção civil como coordenadora de RH da HTB Engenharia & Construção. Formada em Psicologia pela Universidade de São Paulo, pós-graduada em Administração de Recursos Humanos pela Fundação Armando Álvares Penteado e com formação complementar em Personal e Professional Coach com especialização em Career Coaching pela Sociedade Brasileira de Coaching.



PARCERIAS

Acompanhe os diversos eventos de nossos associados ou entidades parceiras que têm destaque no setor da construção.

37



FEIRA
bauma

OCTOBER 24-30, 2022, MUNICH

BAUMA 2022. VOCÊ VAI?

A ABRASFE, em uma parceria com a agência Barolo e a ABECE, reuniu as melhores condições aos associados e parceiros. Confira as oportunidades de pacotes de viagem para a Feira Bauma 2022, que ocorrerá de 24 a 30 de outubro, em Munique, na Alemanha.

A feira é trienal e equivale em espaço, no Brasil, a 25 pavilhões do Anhembi. “Estamos falando do maior parque de diversões para quem faz parte do mercado da construção civil”, destaca o head de operações da ABRASFE, Alexandre Pandolfo.

Aproveite os valores promocionais!

Até o momento, são mais de 3.200 expositores confirmados. Veja aqui a lista do Setor B3, onde ficarão os 90 expositores das empresas de fôrmas e escoramentos:

Expositores Bauma 2022

Atualizem-se, façam networking e troquem novas experiências na maior feira do segmento. Na era pós-pandemia, muitas são as mudanças, e o mercado da construção está borbulhando com novidades na área de tecnologia e inovação.

FEIRA bauma

OCTOBER 24-30, 2022, MUNICH

24 a 30.out.22

EXPOSITORES: + de 3.200
expositores confirmados

**EXPOSITORES DE FÔRMAS E
ESCORAMENTOS – Setor B3:** 90

TICKETS: de 29 a 80 EUR

HORÁRIO: das 8h30 às 18h30

ESTAÇÃO DO ANO: de setembro até meados de outubro é a melhor época do outono na cidade de Munique. Ainda é possível aproveitar muitas atrações externas, como parques, terraços, caminhadas pelos lagos, área externa de restaurantes e cafés. A temperatura fica geralmente entre 8 e 16 graus.

Marque a sua presença 

Confira os melhores pacotes 





**NOVAS
ASSOCIADAS**

40

CONHEÇA A NOSSA NOVA ASSOCIADA!



Todos sabemos que a força da união de um setor se dá através da representatividade no mercado, com engajamento e força política, econômica e social, só assim é possível conquistar e transformar!

A ABRASFE trabalha a favor dos interesses de seus associados, empresas e indústrias do setor. Valorizamos a sua presença em nossa associação, pois, juntos, fazemos a diferença e nos tornamos cada dia mais fortes, fomentando nossa cadeia produtiva e gerando mais emprego e renda para a economia nacional.

Locar

“É um aprendizado para todos, um compartilhamento de informações constante a respeito de legislação, equipamentos, segurança jurídica, boas práticas, inovação e tecnologia. A integração em uma associação como a ABRASFE só nos vem a somar. Quando se trata de fornecedores e custos relacionados à venda de equipamentos, estar presente em uma entidade de classe faz toda a



diferença. Nossas empresas do setor de fôrmas, escoramentos e acessos, quando comparadas aos concorrentes mundiais, representam apenas 3% do mercado mundial de Plataformas Elevatórias Móveis de Trabalho (PEMT) e, com uma associação por trás, temos muito mais força de mercado, com fornecedores e clientes em geral”, afirmou Julio Simões, **presidente da Locar**.

“Na área de plataformas aéreas, estamos acreditando na economia e no mercado como um todo. A parte econômica está andando e, apesar da taxa Selic, recebemos em 2021 mais de mil plataformas. Assim, começamos o ano com o parque industrial dobrado, mas também muito atentos e resilientes. Confiamos em uma melhora de rentabilidade, estamos tendo um crescimento mês a mês, a utilização e os preços estão subindo de forma constante e a perspectiva da Locar é positiva para este ano, mesmo diante do cenário ainda desafiador”, descreveu Marco Ceriello, head comercial da Locar.



PAINEL DO ASSOCIADO

Uma vitrine para você, associado, divulgar e apresentar projetos, ações e matérias de relevância para o seu público e mercado de atuação.

42



LAYHER ATENDE DESAFIO DA OBRA DO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN – RACIONAL ENGENHARIA



Com a solução integrada Layher entre os sistemas Allround e o BRS Layher, a Layher atendeu e superou as necessidades dessa obra desafiadora do Hospital Albert Einstein.

O projeto teve como missão instalar uma plataforma de trabalho nas laterais e parte inferior de uma estrutura de passarela já existente, a qual ligará o hospital e a nova unidade de ensino, passando por cima de uma das avenidas



mais movimentadas de São Paulo. A obra necessitava de acabamento e instalação de ar-condicionado, ou seja, algo inimaginável de se fazer sem a interdição da rua, bem como sem o desligamento da rede de energia elétrica, haja vista a não possibilidade de se ter qualquer ponto de fixação na estrutura da passarela (vão livre de 28 metros). A Layher, líder mundial em sistemas de andaimes e referência em inovação e qualidade, traz soluções únicas para o mercado brasileiro e superou mais esse desafio, concluindo a obra com êxito e dinâmica de excelência.

Seja matéria na ABRASFE InForma #VocêFazParte

Para participar, envie um e-mail para contato@abrasfe.org.br

Associados ABRASFE

Seja uma empresa certificada e junte-se a esta entidade representada por grandes corporações do setor.





ABRASFE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS
DE FÔRMAS, ESCORAMENTOS E ACESSO

www.abrasfe.org.br

